Relatório

Plano de atividades e orçamento da Comissão de Cogestão para o Parque Natural da Serra de São Mamede



Abril | 2021

A Comissão de Cogestão para o Parque Natural da Serra de São Mamede, apresenta o Plano de Atividades e orçamento de 2021, em conformidade como o disposto na alínea b), do nº 1 do artigo 12.º do Decreto-Lei n.º 116/2019, de 21 de agosto.

1. NOTA INTRODUTÓRIA

"Em alinhamento com a Estratégia Nacional de Conservação da Natureza e Biodiversidade 2030, aprovada com a Resolução do Conselho de Ministros n.º 55/2018, de 7 de maio, e em cumprimento do previsto na Lei n.º 50/2018, de 16 de agosto, que estabelece o quadro da transferência de competências para as autarquias locais e para as entidades intermunicipais, o Decreto-Lei n.º 116/2019, de 21 de agosto, instituiu o modelo de cogestão das áreas protegidas de âmbito nacional, com os objetivos de criar uma dinâmica partilhada de valorização da área protegida, tendo por base a sua sustentabilidade, estabelecer procedimentos concertados, que visem um melhor desempenho na salvaguarda dos valores naturais e na resposta às solicitações da sociedade, e gerar uma relação de maior proximidade aos cidadãos e às entidades relevantes para a promoção do desenvolvimento sustentável de cada área protegida.

O modelo de cogestão estabelecido envolve, a par do conselho estratégico já previsto no artigo 8.º, alínea c), do Regime Jurídico da Conservação da Natureza e da Biodiversidade, aprovado pelo Decreto -Lei n.º 142/2008, de 24 de julho, e no artigo 9.º do Decreto -Lei n.º 43/2019, de 29 de março, uma ***comissão de cogestão da área protegida****, destinada a promover especificamente, nos domínios da promoção, da sensibilização e da comunicação, a participação na gestão da área protegida das diversas entidades com atribuições relevantes para o efeito.*

Nos termos do n.º 7 do artigo 7.º do Decreto-Lei n.º 116/2019, de 21 de agosto, os membros da comissão de cogestão previstos nas alíneas b), c) e e) do n.º 1 do mesmo artigo são designados por despacho dos membros do Governo responsáveis pelas áreas da conservação da natureza e do ensino superior, que indica também o seu presidente, conforme previsto na alínea a) do n.º 1, o representante das entidades referidas na alínea d) do n.º 1 e a duração do mandato da comissão de cogestão, que não deverá ser inferior a quatro anos.

O Parque Natural da Serra de São Mamede, criado pelo Decreto-Lei n.º 121/89, de 14 de abril, é uma área protegida de âmbito nacional.

A 3 de julho de 2020, os quatro municípios que integram o Parque Natural da Serra de São Mamede — Arronches, Castelo de Vide, Marvão e Portalegre — solicitaram ao ICNF, I. P., a adoção do modelo de cogestão, nos termos do n.º 2 do artigo 4.º do Decreto -Lei n.º 116/2019, de 21 de agosto, tendo igualmente, nos termos da alínea a) do n.º 1 e do n.º 2 do artigo 7.º do mesmo decreto-lei, designado o presidente da Câmara Municipal de Castelo de Vide para presidir à comissão de cogestão e o presidente da Câmara Municipal de Portalegre para o substituir nas situações de impedimento ou ausência.

Como representante de instituições de ensino superior relevantes para o desenvolvimento sustentável dos territórios abrangidos pela área protegida, nos termos da alínea c) do n.º 1 e do n.º 4 do artigo 7.º do Decreto -Lei n.º 116/2019, de 21 de agosto, foi designado o Instituto Politécnico de Portalegre.

O representante de organizações não-governamentais de ambiente e equiparadas, nos termos da alínea d) do n.º 1 e do n.º 6 do artigo 7.º do Decreto -Lei n.º 116/2019, de 21 de agosto, foi designado nominalmente pela Confederação Portuguesa das Associações de Defesa do Ambiente.

Como entidades relevantes para o desenvolvimento sustentável dos territórios abrangidos pela área protegida, nos termos da alínea e) do n.º 1 do artigo 7.º do Decreto -Lei n.º 116/2019, de 21 de agosto, foram indicadas a Associação de Lugares da Serra Alentejana, a Associação de Agricultores do Distrito de Portalegre e o Turismo do Alentejo, E. R. T.

Em reunião do conselho estratégico do Parque Natural da Serra de São Mamede, realizada em 17 de julho de 2020, foi emitido o parecer prévio deste conselho estratégico e do ICNF, I. P., previsto no n.º 5 do artigo 7.º do Decreto-Lei n.º 116/2019, de 21 de agosto, sob proposta dos municípios abrangidos pela área protegida, relativo à designação dos representantes das entidades referidas nas alíneas c) e e) do n.º 1 do mesmo artigo."

A 28 de dezembro, o Parque Natural da Serra de São Mamede tornou-se na primeira área protegida do País a ter uma Comissão de Cogestão, através da publicação do Despacho n.º 12612/2020.

2. MODELO ORGANIZACIONAL

A comissão de cogestão da área protegida do Parque Natural da Serra de São Mamede, é um órgão próprio do modelo de cogestão, que funciona junto da área protegida, com funções de natureza operativa. A duração do mandato da comissão de cogestão é quatro anos.

2.1. Competências

Compete à Comissão:

a) Garantir que a cogestão da área protegida é desenvolvida no respeito pelo dever de zelo da salvaguarda dos recursos e valores territoriais que fundamentam a classificação da área protegida;
b) Contribuir para o desenvolvimento das atividades locais em harmonia com os valores presentes, incorporando inovação e criatividade;
c) Viabilizar ações de promoção ambiental, económica e social, de sensibilização e comunicação, através da elaboração e execução dos instrumentos de cogestão na área protegida;
d) Dinamizar ações, em articulação com os diferentes agentes regionais e das Administrações central e local, para o desenvolvimento integrado da área protegida, bem como estimular a participação e a iniciativa da sociedade civil, designadamente através de ações de sensibilização e de projetos educativos;
e) Estimular parcerias com promotores, empresas, centros de investigação, instituições de formação e municípios destinadas a planear e a executar ações de valorização sustentável do território, em particular ações associadas à agro-silvo-pastorícia, à caça, à pesca, à cultura e ao turismo de natureza;
f) Promover o debate sobre as atividades e ações que ocorrem na área protegida e estimular as boas práticas de gestão para o seu uso e aproveitamento sustentáveis;
g) Prestar a informação necessária para assegurar a coerência e a complementaridade entre os diversos organismos e entidades, com vista ao desenvolvimento sustentável e integrado da área protegida;
h) Comunicar com todas as entidades públicas e privadas envolvidas na proteção e valorização do capital natural, interpretando e divulgando os principais atributos existentes na área protegida, e sensibilizar para as formas mais adequadas de os preservar e valorizar;
i) Elaborar e aprovar os instrumentos de gestão, após parecer do conselho estratégico;
j) Executar os instrumentos de gestão;
k) Consultar o conselho estratégico sobre assuntos de interesse para a valorização da área protegida;

l) Identificar os instrumentos e linhas de financiamento de apoio à execução do plano de cogestão da área protegida e apoiar os potenciais beneficiários para acesso a essas mesmas linhas;
m) Acompanhar a elaboração, alteração ou revisão do programa especial da área protegida;
n) Elaborar e aprovar o regulamento interno necessário ao seu bom desempenho;
o) Divulgar e garantir o conhecimento, a todo o tempo pelo público em geral, da informação relevante produzida no âmbito da cogestão, incluindo informação relativa aos instrumentos de financiamento.

2.2. Composição atual

A comissão de cogestão tem a seguinte composição:

a) O presidente da Câmara Municipal de Castelo de Vide, que preside à comissão de cogestão, sendo substituído, nas situações de impedimento ou ausência, pelo presidente da Câmara Municipal de Portalegre;
b) O diretor regional da Conservação da Natureza e Florestas do Alentejo, sendo substituído, nas situações de impedimento ou ausência, pelo chefe da Divisão de Cogestão de Áreas Protegidas do Alentejo;
c) Representante do Instituto Politécnico de Portalegre;
d) Representante de organizações não-governamentais de ambiente e equiparadas, designado pela Confederação Portuguesa das Associações de Defesa do Ambiente;
e) Representante da Associação de Lugares da Serra Alentejana;
f) Representante da Associação de Agricultores do Distrito de Portalegre;
g) Representante da Entidade Regional do Turismo do Alentejo/Ribatejo.

	Representantes na comissão de cogestão
Câmara Municipal	António Pita – CM de Castelo de Vide (preside) Adelaide Teixeira – CM de Portalegre (substitui)
ICNF	Olga Martins (efetiva) João Carlos Farinha (substitui)
Instituto Politécnico de Portalegre	Luis Carlos Loures (efetivo) Fernando Rebola (suplente)
Representante da CPADA	José Manuel Janela (efetivo) Nuno Filipe Alegre (suplente)
Associação de Lugares da Serra Alentejana	Jorge Velez (efetivo) José Manuel Coelho (suplente)

Associação de Agricultores do Distrito de Portalegre	Maria de Jesus Ceia (efetiva) Telma Maria Feiteira (suplente)
Entidade Regional do Turismo do Alentejo/Ribatejo	Vitor Silva (efetivo) Carla Mocito (suplente)

A comissão de cogestão conta ainda com o apoio de uma técnica, contratada através do Fundo Ambiental, para as atividades prioritárias de promoção da cogestão do PNSSM, assim como de uma estrutura de apoio constituída pelos técnicos designados para o efeito por cada uma das entidades nela representada.

3. ENQUADRAMENTO GERAL

O Parque Natural da Serra de S. Mamede

A classificação como área protegida teve como objetivo a conservação dos valores naturais (geomorfologia, fauna, flora e vegetação) em equilíbrio com a prossecução das atividades humanas, contribuindo para o desenvolvimento económico e cultural da região. A relevância para a conservação da Natureza é potenciada pela sua integração no Sítio de Importância Comunitária de S. Mamede.

- Superfície: 55.524ha
- Altitude Máxima: 1025m
- Concelhos: Arronches, Castelo de Vide, Marvão e Portalegre
- Data de criação: 14 de abril de 1989 (Decreto-Lei n.º 121/89)
- Figuras de Proteção Internacional: Sítio de Importância Comunitária de S. Mamede (Rede Natura 2000).

Geologia e geomorfologia

Os afloramentos graníticos na zona de Castelo de Vide e de Marvão e as cristas rochosas quartzíticas são os elementos geomorfológicos mais característicos do parque, dando a estas paisagens uma identidade forte e marcante. A restante área do parque tem uma geologia dominada por xistos, existe ainda uma área calcária no concelho de Marvão, podendo aqui observar-se fornos e antigas explorações de extração de cal, nomeadamente as Caleiras da Escusa, classificadas como Monumento Nacional. As minas e cavidades existentes são muito importantes para a conservação dos morcegos, como locais de invernada e de reprodução, sendo de destacar a presença de uma importante colónia de morcego-de-peluche *Miniopterus schreibersii*.

Clima e hidrografia

Apesar do clima marcadamente mediterrânico, a altitude da serra de S. Mamede (1.025m de altitude máxima) e alinhamento das montanhas, criam condições climáticas próprias com níveis de precipitação e humidade mais elevados, bem como valores de temperatura máxima inferiores, quando comparados com os da região circundante. A rede hidrográfica do Parque Natural integra cursos de água das bacias hidrográficas do Tejo e do Guadiana, sendo os rios mais importantes o Sever e o Xévora.

Flora e vegetação

A flora do PNSSM é extremamente rica, estando registadas cerca de 800 espécies de plantas. As formações arbóreas naturais predominantes são os carvalhais de carvalho-negral *Quercus pyrenaica* na zona norte e centro do parque, por vezes com a estrutura

de montado, os montados de sobro *Quercus suber* e de azinho *Quercus rotundifolia* e as florestas galeria da margem dos cursos de água, com amieiro *Alnus glutinosa*, freixo, *Fraxinus angustifolia* e salgueiros *Salix* spp. Mencione-se ainda, pelo seu interesse científico, a ocorrência de populações de carvalho-alvarinho *Quercus robur*, de carvalho-anão *Quercus lusitanica* e de carvalho-cerquinho *Quercus faginea.* Os povoamentos florestais mais importantes são de pinheiro-bravo *Pinus pinaster* e de eucalipto *Eucalyptus globulus.* Destaque-se a presença de castanheiros *Castanea sativa,* quer para produção de madeira (castinçais), quer em áreas agrícolas para produção de fruto (soutos), de grande interesse paisagístico e económico para a região.

Quanto aos matagais, as espécies mais comuns de maior porte são a giesta-de-flor-branca *Cytisus multiflorus,* associadas às áreas de substrato granítico, a giesta-de-flor-amarela *Cytisus striatus*, o piorno-de-flor-amarela *Retama sphaerocarpa,* a carqueja *Pterospartum tridentatum* o medronheiro *Arbutus unedo*, a esteva *Cistus ladanifer*, e as urzes, em particular *Erica umbellata*. No que diz respeito às espécies herbáceas, refira-se a rosa-albardeira *Paeonia broteri*, com flores grandes e vistosas, a erva-pinheira-orvalhada *Drosophylum lusitanicum* e *Pinguicula lusitanica*, espécies que capturam pequenos animais para absorção de nutrientes, e os narcisos *Narcissus pseudonarcissus* e *Narcissus triandrus*, espécies raras e protegidas. A Serra de S. Mamede apresenta também uma grande diversidade de orquídeas, nomeadamente associado às áreas de substrato calcário. Em áreas mais húmidas da serra podem encontrar-se duas pequenas espécies de urze raras e de distribuição localizada: *Erica tetralix* e *Erica ciliaris*.

Neste parque natural ocorrem diversas formações vegetais protegidas no âmbito da Diretiva Habitats, designadamente os seguintes habitats considerados prioritários para a conservação: Urzais-tojais meso-higrófilos (4020), Afloramentos rochosos siliciosos com vegetação vascular rupícola (8220) e Bosques ripícolas de amieiro (95E0).

A diversidade de habitats promove a existência de inúmeras espécies de macrofungos, cujo papel é fundamental para o equilíbrio e sanidade dos ecossistemas, estando identificadas cerca de 200 espécies.

Agricultura

A atividade agrícola de outros tempos plantou as oliveiras da variedade galega nas encostas ingremes da serra e suportou-as construindo muros de “pedra seca”. Esta cultura chegou a ocupar uma área superior à de qualquer espécie florestal individualmente. As várzeas e ribeiras associadas dos vales da serra de S. Mamede apresentam uma policultura composta por hortícolas e fruteiras diversas (aveleiras, cerejeiras e macieiras) que subsistiu até aos nossos dias e que também é visível em torno das aldeias.

Fauna

O PNSSM tem como símbolo a águia de Bonelli *Aquila fasciata*. Nas aves é de destacar a rica comunidade de espécies florestais, como por exemplo o rabirruivo-de-testa-branca *Phoenicurus phoenicurus*. A escarpa da Esparoeira (Marvão) é um excelente local de

observação de aves rupícolas, ocorrendo aí uma população nidificante de grifo *Gyps fulvus*. Em termos de mamíferos, o grupo mais importante é o dos morcegos com 20 espécies identificadas, sendo também de referir o gato-bravo *Felis silvestris* e o rato de Cabrera *Microtus cabrerae,* por serem espécies ameaçadas, e uma população importante de veado *Cervus elaphus* na zona norte. Os anfíbios e répteis são extremamente diversificados, salientando-se a rã-ibérica *Rana iberica* e o lagarto-de-água *Lacerta schreiberi,* pelas suas populações estarem isoladas relativamente à restante área de distribuição da espécie. Nos répteis, a espécie mais importante em termos de conservação, pelo seu estatuto de vulnerável, é a víbora-cornuda *Vipera latastei*. Mencione-se e existência de um escaravelho endémico *Geocharis portalegrensis.*

Património histórico

A área do PNSSM é muito rica em monumentos pré-históricos, sendo de destacar as diversas antas e o menir da Meada no concelho de Castelo de Vide, classificados como monumentos nacionais, o menir é considerado o de maiores dimensões da Península Ibérica (7m de altura e 1,25m de diâmetro máximo). Neste âmbito, deverá também ser destacada a Lapa dos Gaivões, abrigo com pinturas rupestres situado em Esperança (Arronches) e classificado também como monumento nacional. Quanto ao património histórico, salienta-se os castelos e as fortificações de Marvão, Castelo de Vide e Alegrete, as calçadas medievais da Portagem e das Carreiras e a cidade romana de Ammaia (S. Salvador de Aramenha).

4. ATIVIDADES

Eixo A - Comunicação e promoção de identidade

Objetivos | Atividades a desenvolver	Indicadores	Metas (tolerância)	N.º de indicador de realização obrigatório (Portaria n.º 67/2021)	Responsável pela ação	Outras entidades envolvidas
A.1. Conhecer o capital natural e cultural da área protegida no âmbito da sensibilização e comunicação					
A.1.1. Levantamento dos principais atributos da área protegida que releva comunicar	Data de apresentação de relatório	Julho (30 dias)	-	Técnica da CC	ICNF
A.1.2. Identificar as necessidades da área protegida em termos de sensibilização/ comunicação exterior e de infraestruturas de apoio à visitação (percursos, espaços de merendas, miradouros, …)	Data de apresentação de relatório	Junho (30 dias)	2	Técnica da CC	ICNF | ERT Alentejo Ribatejo
A.1.3. Elaborar proposta de plano de sensibilização/ comunicação	Data de apresentação de relatório	Novembro (30 dias)	-	Técnica da CC	IPP |ICNF
A.1.4. Levantamento dos materiais de divulgação existentes sobre o PNSSM	Data de apresentação de relatório	Setembro (30 dias)	3	ICNF	
A.2. Elaborar materiais promocionais e informativos					
A.2.1. Edições					
A.2.1.1. Editar brochura sobre o Modelo de Cogestão	N.º de exemplares	1000	3	CM de Castelo de Vide	
A.2.1.2. Editar guias temáticos (fauna, flora, micobiota e geodiversidade), bilingues (português e inglês)	N.º de exemplares	4x200	3	Universidade de Évora	
A.2.1.3. Editar *newsletter online* sobre os trabalhos realizados no âmbito da cogestão	N.º de exemplares	9	3	Técnica da CC	ICNF
A.2.1.4. Editar brochuras em vários idiomas destinados à divulgação e à promoção da Rede de Cycling no Polo de São Mamede	N.º de exemplares	5600	3	ERT Alentejo Ribatejo	
A.2.1.5. Editar painéis integrados nos equipamentos de apoio às *Bikestation* - portas de entrada nos diferentes centros de *Cycling* (Marvão, Castelo de Vide, Arronches e Reguengo)	N.º de painéis	5	3	ERT Alentejo Ribatejo	

A.2.1.6. Editar brochura resumo sobre o PNSSM, em vários idiomas, destinado às feiras internacionais da especialidade	Data de disponibilização ao público	Dezembro	3	ERT Alentejo Ribatejo	
A.2.2. Plataformas *online*					
A.2.2.1. Criar página Facebook/ Instagram sobre os trabalhos realizados no âmbito da cogestão	Data de disponibilização ao público	Abril	3	Técnica CC | ICNF | IPP	
A.2.2.2. Criar canal You Tube para suporte da divulgação dos valores, produtos, produtores e dinâmicas das áreas de intervenção	Data de disponibilização ao público	Abril	3	Técnica CC | ICNF | IPP	
A.2.2.3. Criar site com toda a informação no âmbito da cogestão sobre o PNSSM	Data de disponibilização ao público	Abril	3	CM Castelo Vide	Todos
A.2.3. Multimédia					
A.2.3.1. Editar vídeos de linguagem gestual descritivos de todos os percursos rede Alentejo Feel Nature	Nº exemplares	18	3	CIMAA	
A.2.3.2. Editar vídeos promocionais sobre os valores naturais/ culturais/ atividades económicas do PNSSM	N.º de filmes	4	3	CM Castelo Vide	ICNF | …
A.2.3.3. Criar áudio-guias para todos os percursos Alentejo Feel Nature	Nº de áudio-guias	18	3	CIMAA	
A.2.3.4. Editar vídeos promocionais da rede Alentejo Feel Nature	Nº de exemplares	2	3	CIMAA	
A.2.3.5. Editar vídeo promocional com alusão aos produtos turísticos do Plano de Marketing do Alto Alentejo	Nº de exemplares	1	3	CIMAA	
A.2.3.6. Editar vídeo promocional das áreas montanhosas do Alto Alentejo (a incidir nos concelhos que constituem o PNSSM)	Nº de exemplares	1	3	CIMAA	
A.2.3.7. Produção de imagens 360º de todos os municípios do Alto Alentejo (inclui área territorial do PNSSM)	Nº de exemplares	4	3	CIMAA	
A.3. Eventos					
A.3.1. Criar ciclo de eventos *virtuais* "Somos Parque Natural" sobre os valores naturais e culturais do PNSSM	Nº de eventos	9	16	ICNF	
A.3.2. Desenvolver eventos virtuais de caracter desportivo, para dinamização e promoção dos centros de cycling de São Mamede	Nº de eventos	1	16	ERT Alentejo Ribatejo	
A.3.3. Comemorar o 32.º aniversário do PNSSM (14 abril)	N.º de eventos	1	16	ICNF	Todos
A.3.4. Realizar o Festival Internacional de Música de Marvão FIMM, 7ª edição	Nº de eventos	50	16	Ass. Marvão Music e Municípios	

A.3.5. Realizar concertos da série "Sound and Science" a ocorrer em concelhos distintos do PNSSM	Nº de eventos	2	16	Academia Internacional de Marvão	
A.3.6. Encontro Científico Luso-Germânico na Quinta dos Olhos d'Água	Nº eventos	1	16	Academia Internacional de Marvão	
A.3.7. Exposições de arte-ciência, em parceria com a Fábrica - Centro de Ciência Viva de Aveiro	Nº eventos	1	-	Academia Internacional de Marvão + Fábrica - Centro de Ciência Viva de Aveiro	

Eixo B - Desenvolvimento sustentável e valorização do território

Objetivos | Atividades a desenvolver	**Indicadores**	**Metas (tolerância)**	**N.º de indicador de realização obrigatório (Portaria n.º 67/2021)**	**Responsável pela ação**	**Outras entidades envolvidas**
B.1. Criar e promover a manutenção de uma rede de infraestruturas de apoio ao turismo e lazer					
B.1.1. Criar portas de entrada no Parque Natural (Castelo de Vide, Marvão, Portalegre e Arronches)	N.º de portas de entrada	1	1	ICNF	
B.1.2. Criar o Centro de Promoção e Divulgação do Património Natural e Cultural do PNSSM	(%) Taxa de execução da obra em dezembro	50	1	CM Portalegre	
B.1.3. Criar o Centro Interpretativo da Quinta da Saúde	(%) Taxa de execução da obra em dezembro	50	1	CM Portalegre	
B.1.4. Criar espaços de acolhimento para o Autocaravanismo / requalificar e potenciar outros espaços existentes	N.º de espaços	3	11	ERT Alentejo Ribatejo	
B.1.5. Potenciar a valorização e a manutenção dos centros de Cycling Portugal do polo de São Mamede	N.º de espaços	4	11	ERT Alentejo Ribatejo	
B.2. Manter operacionais rotas e percursos interpretativos					
B.2.1. Delinear novos percursos/circuitos natureza junto a estruturas de visitação	N.º de percursos	10	4	ICNF / Universidade de Évora	
B.2.2. Reabilitar a sinalética turística e informativa do Município de Arronches	Data final dos trabalhos	Julho	5	CM Arronches	

B.2.3. Reabilitar percursos pedestres do Município de Portalegre	Data final dos trabalhos	Dezembro	4	CM Portalegre	
B.2.4. Criar o percurso da Estação da Biodiversidade da Ribeira de Soverete	N.º de percursos	1	4	ALTRI	
B.2.5. Implementar a sinalética dos centros de Cycling do polo de São Mamede	N.º de centros com sinalização	4	5	ERT Alentejo Ribatejo	
B.3. Implementar a rede de monitorização de visitantes					
B.3.1. Levantamento de infraestruturas de apoio ao visitante com potencial para se implementar mecanismos de contabilização de visitantes	Data de apresentação de relatório	Junho	6	ICNF	
B.3.2. Criar rede de percurso com dispositivos de monitorização automática de visitantes	N.º de percursos com contadores	4	6	CIMAA / …	
B.3.3. Implementar inquéritos a empresas de turismo de natureza para monitorizar número de clientes/mês	Data de apresentação de relatório	Setembro	7	Associação Lugares da Serra	
B.4. Promover a adesão à marca Natural.PT					
B.4.1. Promover e reunir com potenciais empresas para adesão à marca	Data de apresentação de relatório	Dezembro	9 / 10	ICNF	
B.5. Promover a certificação da Biosfera					
B.5.1. Certificar empresas na área da sustentabilidade	N.º de empresas certificadas	Dezembro	11	Associação Lugares da Serra	
B.6. Obter a Carta Europeia de Turismo Sustentável					
B.6.1. Iniciar o processo de implementação da Carta Europeia de Turismo Sustentável para o PNSSM	Data de início dos trabalhos	Setembro	-	ICNF	Municípios do PNSSM

Eixo C - Sensibilização, capacitação e envolvimento dos atores chave

Objetivos | Atividades a desenvolver	**Indicadores**	**Metas (tolerância)**	**N.º de indicador de realização obrigatório (Portaria n.º 67/2021)**	**Responsável pela ação**	**Outras entidades envolvidas**
C.1. Promover a gestão participativa no desenvolvimento do Modelo de Cogestão					
C.1.1. Comunicar o Modelo de Cogestão aos atores locais	N.º de sessões de divulgação	1	16	Técnica da CC	
C.1.2. Caracterizar o território e identificar constrangimentos e potencialidades para definir áreas de atuação conjunta	Nº de reuniões / Nº de inquéritos	4 / 1	-	Técnica da CC	

C.2. Aprovar o plano de Cogestão da Área Protegida e respetivo financiamento					
C.2.1. Elaborar o plano de cogestão	Data de conclusão	Novembro	20	Técnica CC | ICNF	
C.2.2. Efetuar a consulta pública de proposta do plano de cogestão	Data de disponibilização ao público	Dezembro	17	CM Castelo Vide	
C.3. Promover ações de formação para capacitação dos atores chave, de forma a compatibilizar as atividades socioeconómicas com os objetivos de conservação da natureza					
C.3.1. Capacitação e divulgação das redes de Cycling e Walking da ERT	N.º de sessões	2	3	ERT Alentejo Ribatejo	
C.4. Educação Ambiental					
C.4.1. Implementar o "Projeto um Parque na Escola" (webinar)	N.º de sessões	12	14/ 15	ICNF	
C.4.2. Divulgação do projeto «Os fantásticos da natureza»	N.º de sessões	4	14/ 15	Quercus	
C.4.3. Ação de formação no âmbito da educação para professores	N.º de sessões	1	14/ 15	Quercus	
C.4.4. Saída de campo «À descoberta da Serra de São Mamede»	N.º de sessões	1	14/ 15	Quercus	
C.4.5. Ações de divulgação Prodehesa/Montados	N.º de sessões	4	14/ 15	Quercus	
C.4.6. Realizar ações de limpeza na Serra de São Paulo e Albufeira de Póvoa e Meadas	N.º de sessões	2	16	CM Castelo de Vide	
C.4.7. Realizar ações de reflorestação na Serra de São Paulo, com escolas	N.º de sessões	1	14/ 15	CM Castelo de Vide	
C.4.8. Realizar ações de voluntariado Jovem para a Natureza e Florestas - IPDJ	N.º de sessões	1	16	CM Castelo de Vide	
C.4.9 Ações de Educação Ambiental, em colaboração com o Museu Garcia d'Orta	N.º de sessões	1	14/ 15	Academia Internacional de Marvão + Município de Castelo de Vide	
C.5. Promover ações de divulgação das atividades económicas desenvolvidas compatíveis com os valores naturais presentes na AP					
C.5.1. Promover visitas participativas a explorações agrícolas/unidades produção (cereja em floração e colheita, apanha castanha, melarias…)	N.º de sessões	6	12	Assoc. Agric. do Dist. de Portalegre	

5. CRONOGRAMA E FINANCIAMENTO

A - Comunicação e promoção de identidade

Objetivos | Atividades a desenvolver	**Prazo de execução** (meses)												**Recursos financeiros** (c/IVA) e % financiamento	**Projeto relacionado**
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12		
A.1. Conhecer o capital natural e cultural da área protegida no âmbito da sensibilização e comunicação														
A.1.1. Levantamento dos principais atributos da área protegida que releva comunicar													16 400,00€ *	Fundo Ambiental
A.1.2. Identificar as necessidades da área protegida em termos de sensibilização/ comunicação exterior e de infraestruturas de apoio à visitação													*	Fundo Ambiental
A.1.3. Elaborar proposta de plano de sensibilização/ comunicação													*	Fundo Ambiental
A.1.4. Levantamento dos materiais de divulgação existentes sobre o PNSSM													OE	
A.2. Elaborar materiais promocionais e informativos														
A.2.1. Edições														
A.2.1.1. Editar brochura sobre o Modelo de Cogestão													300,00 €	Fundo Ambiental
A.2.1.2. Editar guias temáticos (fauna, flora, micobiota e geodiversidade), bilingues (português e inglês)													65 952,60 €	Alentejo 2020 - ALT20-14-2019-01
A.2.1.3. Editar *newsletter online* sobre os trabalhos realizados no âmbito da cogestão													*	Fundo Ambiental
A.2.1.4. Editar brochuras em vários idiomas destinados à divulgação e à promoção da Rede de Cycling no Polo de São Mamede													68 475,00 €	Valorização Turística do Interior – Programa Valorizar TP
A.2.1.5. Editar painéis integrados nos equipamentos de apoio às Bikestation - portas de entrada nos diferentes centros de Cycling (Marvão, Castelo de Vide, Arronches e Reguengo)													79 430,47 €	Valorização Turística do Interior – Programa Valorizar TP
A.2.1.6. Editar brochura resumo sobre o PNSSM, em vários idiomas, destinado às feiras internacionais da especialidade													3 000,00 €	
A.2.2. Plataformas *online*														
A.2.2.1. Criar página Facebook/ instagram sobre os trabalhos realizados no âmbito da cogestão													*	Fundo Ambiental

A.2.2.2. Criar canal You Tube para suporte da divulgação dos valores, produtos, produtores e dinâmicas das áreas de intervenção													*	Fundo Ambiental
A.2.2.3. Criar site com toda a informação no âmbito da cogestão sobre o PNSSM													OE	
A.2.3. Multimédia														
A.2.3.1. Editar vídeos de linguagem gestual descritivos de todos os percursos rede Alentejo Feel Nature													8 000,00€	Valorizar – Turismo de Portugal
A.2.3.2. Editar vídeos promocionais sobre os valores naturais/ culturais/ atividades económicas do PNSSM													5 000,00€	
A.2.3.3. Criar áudio-guias para todos os percursos Alentejo Feel Nature													3 029,26 €	Valorizar – Turismo de Portugal
A.2.3.4. Editar vídeos promocionais da rede Alentejo Feel Nature													11 900,00 €	Valorizar – Turismo de Portugal
A.2.3.5. Editar vídeo promocional com alusão aos produtos turísticos do Plano de Marketing do Alto Alentejo													3 983,74 €	Provere
A.2.3.6. Editar vídeo promocional das áreas montanhosas do Alto Alentejo (a incidir nos concelhos que constituem o PNSSM)													3 000,00 €	RAMSAT- Interreg Europe
A.2.3.7. Produção de imagens 360º de todos os municípios do Alto Alentejo (inclui área territorial do PNSSM)													4 637,05 €	Provere
A.3. Eventos														
A.3.1. Criar ciclo de eventos *virtuais* "Somos Parque Natural" sobre os valores naturais e culturais do PNSSM													*	Fundo Ambiental
A.3.2. Desenvolver eventos virtuais de caracter desportivo, para dinamização e promoção dos centros de cycling de São Mamede													5 000,00€	Rede de Centros de Cycling do Alentejo e Ribatejo
A.3.3. Comemorar o 32.º aniversário do PNSSM (14 abril)													OE	
A.3.4. Realizar o Festival Internacional de Música de Marvão FIMM, 7ª edição													500 000,00 €	Valorizar- Turismo de Portugal - Interreg
A.3.5. Realizar concertos da série "Sound and Science" a ocorrer em concelhos distintos do PNSSM													10 000,00 €	
A.3.6. Encontro Científico Luso-Germânico na Quinta dos Olhos d'Água													10 000,00 €	
A.3.7. Exposições de arte-ciência, em parceria com a Fábrica - Centro de Ciência Viva de Aveiro													5 000,00 €	

Eixo B- Desenvolvimento sustentável e valorização do território

Objetivos | Atividades a desenvolver	**Prazo de execução** (meses)												**Recursos financeiros** (c/IVA) e % financiamento	**Projeto relacionado**
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12		
B.1. Criar e promover a manutenção de uma rede de infraestruturas de apoio ao turismo e lazer														
B.1.1. Criar portas de entrada no Parque Natural (Castelo de Vide, Marvão, Portalegre e Arronches)													35 000,00 €	Alentejo 2020 - ALT20-14-2019-01
B.1.2. Criar o Centro de Promoção e Divulgação do Património Natural e Cultural do PNSSM												->	99 946,50 € (**)	PDR2020
B.1.3. Criar o Centro Interpretativo da Quinta da Saúde	->											->	345 042,00 € (***)	Turismo de Portugal
B.1.4. Criar espaços de acolhimento para o Autocaravanismo / requalificar e potenciar outros espaços existentes													100 000,00 €	Valorizar – Turismo de Portugal
B.1.5. Potenciar a valorização e a manutenção dos centros de Cycling Portugal do polo de São Mamede													OE	ERT- Federação Portuguesa Ciclismo e Municípios
B.2. Manter operacionais rotas e percursos interpretativos														
B.2.1. Delinear novos percursos/circuitos natureza junto a estruturas de visitação													10 000,00 €	Alentejo 2020 - ALT20-14-2019-01
B.2.2. Reabilitar a sinalética turística e informativa do Município de Arronches													87 000,00 €	
B.2.3. Reabilitar percursos pedestres do Município de Portalegre													25 592,00 €	
B.2.4. Criar o percurso da Estação da Biodiversidade da Ribeira de Soverete													3 000,00€	
B.2.5. Implementar a sinalética dos centros de Cycling do polo de São Mamede	->												79 430,47 €	Valorizar – Turismo de Portugal
B.3. Implementar a rede de monitorização de visitantes														
B.3.1. Levantamento de infraestruturas de apoio ao visitante com potencial para se implementar mecanismos de contabilização de visitantes													OE	
B.3.2. Criar rede de percurso com dispositivos de monitorização automática de visitantes													8 512,80 €	Valorizar – Turismo de Portugal
B.3.3. Implementar inquéritos a empresas de turismo de natureza para monitorizar número de clientes/mês													OE	

B.4. Promover a adesão à marca Natural.PT														
B.4.1. Promover e reunir com potenciais empresas para adesão à marca													OE	
B.5. Promover a certificação da Biosfera														
B.5.1. Certificar empresas na área da sustentabilidade													-	
B.6. Obter a Carta Europeia de Turismo Sustentável														
B.6.1. Iniciar o processo de implementação da Carta Europeia de Turismo Sustentável para o PNSSM													OE	

Eixo C- Sensibilização, capacitação e envolvimento dos atores chave

Objetivos | Atividades a desenvolver	**Prazo de execução** (meses)												**Recursos financeiros** (c/IVA) e % financiamento	**Projeto relacionado**
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12		
C.1. Promover a gestão participativa no desenvolvimento do Modelo de Cogestão														
C.1.1. Comunicar o Modelo de Cogestão aos atores locais													*	Fundo Ambiental
C.1.2. Caracterizar o território e identificar constrangimentos e potencialidades para definir áreas de atuação conjunta													*	Fundo Ambiental
C.2. Aprovar o plano de Cogestão da Área Protegida e respetivo financiamento														
C.2.1. Elaborar o plano de cogestão													*	Fundo Ambiental
C.3.2. Efetuar a consulta pública de proposta do plano de cogestão													OE	
C.3. Promover ações de formação para capacitação dos atores chave, de forma a compatibilizar as atividades socioeconómicas com os objetivos de conservação da natureza														
C.3.1. Capacitação e divulgação das redes de Cycling e Walking da ERT													16 000,00 €	Valorizar – Turismo de Portugal
C.4. Educação Ambiental														
C.4.1. Implementar o "Projeto um Parque na escola" (webinar)													OE	
C.4.2. Divulgação do projeto «Os fantásticos da natureza»													200,00 €	POSEUR
C.4.3. Ação de formação no âmbito da educação para professores													3 500,00 €	Programa INTERREG
C.4.4. Saída de campo «À descoberta da Serra de São Mamede»													Variável (inscrições)	Quercus
C.4.5. Ações de divulgação Prodehesa/Montados													600,00 €	Programa INTERREG
C.4.6. Realizar ações de limpeza na Serra de São Paulo e Albufeira de Póvoa e Meadas													-	

C.4.7. Realizar ações de reflorestação na Serra de São Paulo, com escolas													-	
C.4.8. Realizar ações de voluntariado Jovem para a Natureza e Florestas - IPDJ													-	IPDJ
C.4.9 Ações de Educação Ambiental, em colaboração com o Museu Garcia d'Orta													10 000,00 €	
C.5. Promover ações de divulgação das atividades económicas desenvolvidas compatíveis com os valores naturais presentes na AP														
C.5.1. Promover visitas participativas a explorações agrícolas/unidades produção (cereja em floração e colheita, apanha castanha, melarias…)													-	

(*) Valor da técnica da Comissão Cogestão PNSSM (realização das ações referentes ao ano 2021)

(**) Valor total: 199 893.00€ (out 2020 jun2022). Estima-se um gasto de 50% para 2021

(***) Valor total: 690 064.00€ (out 2020 a jun2022). Estima-se um gasto de 50% para 2021